

A MULHER E O CÂNCER DE MAMA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS

Oliveira, S. R.¹ - ¹Hospital das Clínicas da FMUSP - Divisão de Psicologia do Instituto Central

O câncer de mama é o segundo tumor mais comum em mulheres. No Brasil, o câncer de mama ainda é muitas vezes diagnosticado nos estágios mais avançados da doença. Nestes casos, a mastectomia torna-se um tratamento inevitável. O câncer de mama é temido pelas mulheres não só por sua alta incidência, mas também pelos efeitos psicológicos decorrentes do processo de adoecimento. O diagnóstico de câncer é vivenciado com tamanha intensidade por algumas mulheres que se assemelha à dor de perder um ente querido. Se o impacto diagnóstico já se apresenta como forte ameaça a estas mulheres, como se dá com a indicação do procedimento de amputação do(s) seio(s)? **OBJETIVOS** Investigar as representações acerca do câncer de mama e do seio junto à pacientes submetidas à mastectomia radical. **MÉTODO** A fim de compreender a experiência de adoecimento e os significados atribuídos ao câncer de mama e à perda do seio, utilizei a Teoria das Representações Sociais, na qual o conhecimento socialmente construído pode influenciar positiva ou negativamente no enfrentamento das situações cotidianas. A amostra foi composta por 30 mulheres portadoras de câncer de mama submetidas à cirurgia de mastectomia radical, com ou sem reconstrução mamária. Foram utilizados como instrumentos: entrevista semi-dirigida e a Escala de Ansiedade e Depressão no Contexto Hospitalar (HAD). **RESULTADOS** Segundo os dados coletados, todas as participantes referiram-se à amputação como única possibilidade de cura, referindo-se também a qualificação profissional inquestionável dos médicos responsáveis e, portanto, a crença indiscutível na indicação feita pelos mesmos. Porém, a ambigüidade se faz clara quando falam sobre a dor de perder uma parte do corpo, em especial o seio, resultado diretamente relacionado às representações da mama para estas mulheres: 13 entrevistadas relacionaram o seio à beleza e vaidade próprias da mulher e 7 relacionaram à maternidade e família. Outros significados referem-se à mama como parte do corpo (para 11 mulheres, o seio é uma parte exclusiva do corpo da mulher) e 3 referem o seio como parte do corpo mais sensível na relação sexual. **CONCLUSÃO** A amputação se apresentou como evento desestruturador e devastador na vida destas mulheres, principalmente porque a mama é considerada um símbolo da vida, do erotismo, da sedução e da beleza. Porém, vale ressaltar que a mulher, ao se deparar com a indicação de mastectomia, também se depara com outras perdas que não se restringem à perda do seio.